

**CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E
QUALIDADE INDUSTRIAL - CONMETRO**

COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)

Ata da 36ª Reunião Ordinária

(Aprovada na 37ª reunião em 13/05/2008)

Data: 20 de novembro de 2007

Horário: 14h às 17h

Local: Sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP/Curitiba

1. LISTA DE PRESENÇA:

Nome	Instituição
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto Humberto Siqueira Brandi Cimei Borges Teixeira Ivanor Sachett Manoel M. O. Ramos Celso R. Kloss João Lerch Pedro Paulo N. do Rosário Laura Rosa Gomes França Ricardo José de Carvalho Cezar Luciano C. de Oliveira João Evangelista dos Santos Clovis Walter Rodrigues	Presidente do CBM Secretário Executivo do CBM – Inmetro/Dimci CNPq IRD/LNMRI IRD/LNMRI Fórum das Redes Metrológicas Estaduais Fórum das Redes Metrológicas Estaduais Sociedade Brasileira de Metrologia - SBM CNI DSHO/ON MCT Ministério da Defesa SEBRAE/Nac
Convidados Especiais Júlio César Felix Paulo Roberto da Fonseca Santos Gelson M Rocha	IBQP/SBM Inmetro/Dimci Inmetro/Dimci
Apoio à Secretaria Executiva do CBM Aldo Cordeiro Dutra	Inmetro/Assessoria Presidência
Ausências justificadas:	Instituição
Membros efetivos do CBM: João Alziro Herz da Jornada Luiz Carlos Gomes dos Santos Amanda Poldi Carlos A. Maciel Deomedes Roque Talini Eduardo Paoliello Giorgio Moscati José Ricardo Bergmann Luís Fernando Ceribelli Madi Moysés Zindeluk Nilton Sacenco Orlando Clapp Filho	Presidente do Inmetro Inmetro/Dimel ABIA ABIMAQ/SINDIMAQ Sociedade Brasileira de Metrologia - SBM CNI CIPM Fórum de Pró Reitores ABIPTI Academia Brasileira de Ciências – ABC MDIC/Fórum de Sec. de Ind. e Comércio SENAI Dir Nacional
Convidados: Arnaldo Pereira Ribeiro Pedro Buzatto Costa Wanderley de Souza Jorge Humberto Nicola	Inmetro/São Paulo Presidente do C.D. da ABNT Diretor de Programas/Inmetro Diretor de Tecnologia e Inovação/Inmetro

2. AGENDA DA REUNIÃO

1. Aprovação da Ata da 35ª reunião
2. Relato dos assuntos mais importantes tratados na 23ª reunião da CGPM (12 a 16/11/2007)
3. Discussão da revisão das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira – 2003-2007, para adequá-la ao período de 2008-2012
4. Detalhar a estruturação da agenda de atuação do CBM, para incluir novas atividades a serem desenvolvidas pelo Comitê.
5. Outros assuntos.

3 ASSUNTOS TRATADOS:

A reunião foi aberta pelo Presidente Sr. Odilon que deu as boas vindas aos participantes. Colocou a pauta da reunião em discussão, tendo sido aprovada. Fez os comunicados gerais, dando destaque ao item principal da agenda, referente ao documento das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira – 2008-2012. Reportou-se aos trabalhos de elaboração do documento referente ao período de 2003-2007.

3.1 Discussão da Ata da 35ª reunião.

A seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão a ata da 35ª reunião. A Sra. Laura informou que os anexos citados dessa Ata não foram enviados. O Sr. Aldo Dutra informou que teve problemas com o HD de seu computador, mas prometeu enviá-los com brevidade. Não havendo outros comentários, a mesma foi aprovada.

3.2 – Relato dos assuntos mais importantes tratados na 23ª reunião da CGPM (12 a 16/11/2007)

O Sr. Humberto Brandi relatou os pontos mais importantes que foram discutidos na 23ª Conferência Geral de Pesos e Medidas (CGPM), realizada de 12 a 16/11/2007, em Paris, destacando os tópicos descritos a seguir.

- a) Situação orçamentária do BIPM, cujo orçamento é estabelecido para período de 4 anos que é o intervalo das reuniões da CGPM. A proposta feita nessa reunião previa uma correção de 10% em relação ao orçamento anterior para cobrir defasagem decorrente de inflação e de outros pequenos ajustes. A sistemática adotada pela CGPM para aprovação de proposta orçamentária é que não haja nenhum voto contrário. Nesta reunião, o representante dos Estados Unidos discordou a proposta e o assunto ficou em suspenso para estabelecer negociações e aprová-la em outro dia. Durante as negociações, a CGPM decidiu incluir o Prof. Jornada na Comissão de Orçamento. Ao final das novas negociações foi aprovado um aumento de 2%, chegando-se a um total de aproximadamente 10 milhões de Euros, para uso do BIPM nos próximos 4 anos.
- b) Hoje, a Convenção do Metro tem 51 países signatários e 25 países como membros associados. Os membros associados pagam anuidade bem menor do que os signatários. Foi então feita uma proposta para criar uma nova categoria de membro, que seria o membro correspondente, que teria direito de acesso a todas as informações do BIPM, mediante uma contribuição muito menor do que a de associado. Essa proposta foi rejeitada;

- c) Outro assunto muito importante que foi discutido foi uma mudança significativa no conceito de algumas unidades de base do SI, envolvendo a massa, o kelvin, o ampere e fixação do número de Avogrado para o mol. As decisões sobre esses assuntos serão tomadas na 24ª reunião, em 2011.
- d) Houve também a 96ª reunião do Comitê Internacional de Pesos e Medidas - CIPM onde o Prof. Moscati é membro e um dos dois Vice-Presidentes do CIPM. Ele foi eleito em janeiro de 1995 como membro do CIPM, pelo CIPM, sendo confirmado pela 21ª Conferência Geral de Pesos e Medidas –CGPM – em outubro de 1995. A cada CGPM, que se reúne, a cada quatro anos, metade dos 18 membros do CIPM é renovada por votação secreta da CGPM. Desde 1995 até esta data o Prof. Moscati foi mantido como membro do CIPM. Entretanto, nessa reunião, o Prof. Moscati houve por bem renunciar ao seu mandato, por achar que uma renovação é sempre salutar, abrindo assim uma vaga no corpo de vice-presidentes. Foram sugeridos dois candidatos à nova vaga: o Prof. Jornada, e o Dr. Héctor Nava Jaimes, do CENAM/México. Ver mais detalhes no anexo, preparado com o apoio do Prof. Moscati.

3 Discussão da revisão das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003-2007, para adequá-la ao período de 2008-2012

Inicialmente o Sr. Aldo Dutra lembrou que na reunião anterior ficou acordado que os membros do CBM enviariam sugestões sobre o tema, até o dia 19/10/2007, dirigido à SBM e à Secretaria Executiva. Informou também que, até essa data, recebeu apenas as informações do Sr. César Luciano, do MCT e do Sr. Ricardo Carvalho, da DSHO/ON. Em vista disso, na carta de convite para esta reunião foi solicitado novamente que os membros e convidados do CBM trouxessem suas sugestões para a própria reunião.

Apenas o Prof. Humberto Brandi trouxe sugestão, preparada pelo Sr. Gelson, da Divisão de Metrologia Elétrica - Diele, passando a apresentá-la para discussão. Após a leitura dos tópicos sugeridos houve várias intervenções, destacando-se:

- a) o Sr. Odilon sugere incluir algo sobre o relacionamento do Inmetro com os Laboratórios Designados, ou seja, o Laboratório Nacional de Metrologia das Radiações Ionizantes – LNMRI/IRD e a Divisão do Serviço da Hora, do Observatório Nacional – DSHO/ON. O Sr. Ivanor, do IRD, destaca que hoje, o LNMRI pertence ao MCT, mas não segue nem suas diretrizes e nem as do Inmetro. O Sr. Aldo Dutra comprometeu-se a articular uma reunião dos dois laboratórios com o Inmetro para discutir o assunto;
- b) o Sr. Júlio Félix cita que o assunto tem uma vertente política e outra técnica. Do ponto de vista jurídico o assunto é complexo, mas não muito difícil, fazendo uma retrospectiva histórica do tema e conclui recomendando que o assunto seja incluído nas diretrizes. O Sr. Humberto Brandi e o Sr. Odilon concordam com a sugestão que será levada, no documento final, à consideração final do Conmetro;
- c) o Sr. Paulo Roberto (Inmetro/Dimci) destacou a importância da governança do sistema metrológico, citando o exemplo da França;
- d) o Sr. César Luciano (do MCT) enfatiza a importância do acompanhamento das ações no campo da metrologia, por parte das instituições envolvidas mas lembra que no documento atual há algumas diretrizes que, na realidade, são objetivos ou metas e sugeriu a inclusão da metrologia no cenário político;
- e) a Sra. Laura lembrou que o Sr. Eduardo Paoliello, da CNI havia proposto considera a consultoria de um bom consultor, conseguindo uma proposta da

Fundação Dom Cabral. O Sr. Odilon informou que a proposta era inviável para o CBM do ponto de vista da contratação. Assim o assunto será, no momento, tratado pelas pessoas do próprio CBM, do Inmetro e da SBM. S Sra.Laura informou ainda que encaminhou uma proposta à CNI, a qual também está procurando sugestões em seu campo de atuação;

- f) o Sr. Odilon propõe que se prepare logo uma minuta do novo documento com o que já se tem, a qual deverá ser inicialmente enviada a todos os membros do CBM para obter sugestões com as quais se prepare o documento a ser submetido a um workshop, de preferência no mês de janeiro de 2008.
- g) o Sr. Ivanor (IRD) reportou-se às dificuldades encontradas no Brasil para a circulação de padrões metrológicos empregados nas comparações laboratoriais, tanto nacionais como internacionais. Ressaltou que a Receita Federal não aceita o documento “carreata”, uma espécie de passaporte dos padrões, facilitando essa circulação no exterior. Recomendou incluir nas Diretrizes um dispositivo sobre esse assunto.

3.4 Detalhar a estruturação da agenda de atuação do CBM, para incluir novas atividades a serem desenvolvidas pelo Comitê.

Com relação ao tema, o Sr. Odilon informou que já existe um Centro de Metrologia Brasil-Argentina, tendo como coordenadores o Prof. Jornada, Presidente do Inmetro e o Sr. Joaquim Valdez, Diretor do INTI/Argentina. Inicialmente será elaborado um Material de Referência Certificado (MRC) para o mel para atender às necessidades dos dois países.

O Sr. João Lerch sugeriu considerar incluir diretriz no sentido de harmonizar os procedimentos de acreditação de laboratórios nos diversos órgãos de acreditação, a exemplo do Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, dentre outros organismos, ressaltando a importância de atribuir às Redes Metrológicas Estaduais o seu reconhecimento de competências.

O Sr. Júlio Félix destaca a necessidade de diretrizes que conduzam aos processos de sustentabilidade das Redes Metrológicas Estaduais, acrescentando que o Inmetro deve difundir para outras áreas os seus conhecimentos no campo da acreditação.

3.5 Outros assuntos.

Na parte relacionada aos outros assuntos, merece destaque a visita que o CBM recebeu do Sr. Presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná, Sr. Rodrigo Loures que acabava de chegar de Blumenau onde participou do Encontro Brasil x Alemanha que achou excelente, destacando a presença de várias autoridades importantes, dentre elas o Prof. Jornada, Presidente do Inmetro. Enfatizou a importância de metrologia para o desenvolvimento tecnológico do País, ocasião em que lembrou que, naquele instante, o Sr. Ministro da C&T estava lançando em Brasília o seu Plano de Ações para o período de 2007-2010, onde a metrologia está inserida de modo muito claro. Citou a FINEP como importante agente do nosso desenvolvimento e finalizou informando que a Alemanha demonstrou interesse em financiar projetos de mútuo interesse para ambos os países, na esfera da cooperação estratégica. Nessa ocasião o Sr. Celso Kloss aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio da FIEP tanto ao Metrosul V como ao próprio CBM. Enfatizou o papel das Redes Metrológicas Estaduais nesse contexto e solicitou do Sr. Rodrigo o apoio da FIEP para a revisão do documento das Diretrizes, com o que ele concordou, acrescentando também que é importante fortalecer a robustez institucional do próprio Inmetro.

O Sr. Humberto Brandi falou sobre biocombustíveis para comunicar que o Inmetro já preparou o MRC para o álcool e continua em articulação com o NIST no programa de cooperação. Lembrou que, como resultado das visitas do Pres. Bush ao Brasil e do Pres. Lula aos Estados Unidos, ficou acertado que o Inmetro é o responsável pelo MRC do álcool, em apoio à sua transformação *em commodity*. Informou ainda que participou recentemente, em Viena, da reunião do Grupo Tripartite (Brasil, Estados Unidos e União Européia) para tratar de biocombustíveis. Houve um grupo que definiu um conjunto de parâmetros do biodiesel e outro para o etanol. Esses dois grupos vão elaborar um documento que será enviado aos membros do GT.

Anexos:

1. Texto sobre o CIPM e o Prof. Moscati como seu membro
 2. Ata aprovada da 35ª reunião
-

ANEXO À ATA DA 36ª REUNIÃO DO CBM

Relato detalhado da passagem do Prof. Moscati no CIPM

O Prof. Humberto reportou-se também à 96ª reunião do Comitê Internacional de Pesos e Medidas - CIPM onde o Prof. Moscati é membro e um dos seus dois Vice-Presidentes. Ele foi eleito em janeiro de 1995 como membro do CIPM, pelo próprio CIPM, sendo confirmado pela 21ª Conferência Geral de Pesos e Medidas –CGPM – em outubro de 1995. A cada CGPM, que se reúne, a cada quatro anos, metade dos 18 membros do CIPM é renovada por votação secreta da CGPM. Desde 1995 até esta data o Prof. Moscati foi mantido como membro do CIPM. Em outubro de 2001 ele foi eleito pelo CIPM para ser um dos seus dois Vice Presidentes, passando a fazer parte do Bureau do CIPM. O Bureau é composto atualmente pelo Presidente do CIPM (Ernst Goebel), os dois Vice Presidentes (G. Moscati e B. Inglis), o Secretário do CIPM (R. Kaarls) e o Diretor do BIPM (A. Wallard). O Bureau do CIPM funciona como órgão executivo para gerir os interesses e diretrizes da Convenção do Metro, da CGPM e do CIPM, incluindo a administração do BIPM, no período compreendido entre duas reuniões anuais do CIPM, prestando contas anualmente ao CIPM, o qual, por sua vez, presta contas à CGPM, a cada quatro anos. Os membros do Bureau são eleitos pelo CIPM, dentre seus membros, na curta reunião do CIPM que se realiza após o encerramento de cada CGPM, a cada 4 anos, ou quando ocorre uma vacância. O Prof. Moscati foi reeleito pelo CIPM, como Vice-Presidente em 2003 e 2007. Nesta última reunião do CIPM, que se realizou ao término da 23ª CGPM, ocorrida há poucos dias, o Prof. Moscati houve por bem anunciar sua renúncia ao seu mandato como membro do CIPM, a partir do dia 01 de janeiro de 2008, por achar que uma renovação é sempre salutar, abrindo assim uma vaga no corpo de membros do CIPM. Os 18 membros do CIPM são pessoas físicas atuantes nos Estados signatários da Convenção do Metro (atualmente 51 Estados), eleitas por sua competência e prestígio junto à comunidade e, como tal, não são representantes dos Estados signatários da Convenção do Metro. Não pode haver mais de um membro de um mesmo Estado no CIPM. A vaga a ser criada pela renúncia do Prof Moscati deverá ser preenchida por votação secreta do CIPM (por correspondência), por um candidato das Américas dentre os que tenham tido seus Curriculum Vitae previamente apresentados e discutidos em reunião do CIPM. Há atualmente dois candidatos que preenchem esta condição para a referida vaga: o Prof. Jornada, e o Dr. Héctor Nava Jaimes, do CENAM/México. Além da vaga citada, o CIPM deverá ainda eleger substitutos para os membros do CIPM dos Estados Unidos da América e da República da Coréia (Coréia do Sul), que estarão também renunciando no dia 01 de janeiro de 2008. Pela relevância e contribuição dos Estados Unidos na Metrologia Mundial, o substituto do atual Membro deverá ser dos Estados Unidos.